

OFERTA DE DISCIPLINAS: 1º SEMESTRE DE 2024

DISCIPLINA/DOCENTE	HORÁRIO	CRÉDITOS	LOCAL	INÍCIO
FIL-105 - História da Psicologia 1 Prof. Dr. Caio Padovan	Segunda-feira 14h às 18h	10	Sala de aula da pós-graduação	25/03/2024
FIL-031 - Seminários Gerais de Pesquisa em Filosofia 1* Prof. Dr. Pedro Damasceno Uchoas	Terça-feira 14h às 18h	5	Sala de aula da pós-graduação	02/04/2024
FIL-011 - Ética e Filosofia Política 2 Prof. Dr. Luiz Damon Santos Moutinho	Quarta-feira 14h às 18h	10	Sala de aula da pós-graduação	27/03/2024
FIL-004 - Tópicos em História da Filosofia 2 Prof. Dr. Thiago Henrique Rosales Marques	Quinta-feira 14h às 18h	10	Sala de aula da graduação	04/04/2024
FIL-002 - História da Filosofia Contemporânea 1 Profa. Dra. Débora Morato	Sexta-feira 14h30 às 18h	10	Sala de aula da pós-graduação	05/04/2024
FIL-200 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 1 (mestrado)**		10		
FIL-201 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 2 (doutorado)**		10		

* Obrigatória para os alunos regulares ingressantes no 2º semestre de 2023 e 1º semestre de 2024. A disciplina será ministrada de forma remota.

** Obrigatória para os bolsistas Capes (mestrado e doutorado). Os créditos do "Estágio Docência" não substituem os créditos em disciplinas, regulares ou especiais (cf. regulamento no site do PPGFil-UFSCar).



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar

OFERTA DE DISCIPLINAS: 1º SEMESTRE DE 2024

Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2024

FIL-105 - História da Psicologia 1 **Prof. Dr. Caio Padovan**

As origens do método psicanalítico 2

Objetivos gerais: fazer com que o estudante se aproprie da história da psicanálise a partir do estudo das origens do método psicanalítico desenvolvido por Freud. Construir um discurso crítico a respeito das bases epistemológicas da psicanálise chamando a atenção para a influência da literatura médica na formação do pensamento freudiano.

Ementa: na sequência da disciplina as origens do método psicanalítico 1, dedicada aos antecedentes e precedentes do método psicanalítico na literatura médica do século XIX, estudaremos mais diretamente nesse semestre as suas origens propriamente ditas. Para tal, abordaremos: 1) a concepção freudiana de psiquismo e linguagem a partir da clínica das afasias; 2) o recurso freudiano à psicofisiologia dos afetos e da sexualidade; 3) a apropriação freudiana dos fenômenos clínicos da angústia e das obsessões a partir das suas primeiras incursões no campo psicopatológico.

Bibliografia Básica:

1. FREUD, S. Publicações pré-psicanalíticas e Esboços Inéditos (1886-1889). Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, Volume I. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
2. MONZANI, L. R. Freud: o movimento de um pensamento. Campinas: Editora da Unicamp, 2014.
3. PADOVAN, C. Les origines de la méthode psychanalytique: une étude d'histoire conceptuelle. Tese de doutorado. Université Paris Diderot, 2018.

Bibliografia Complementar:

1. MIJOLLA, A. Dicionário Internacional Da Psicanálise, 2 Vols. Rio de Janeiro: Imago, 2009.
2. LEVIN, K. Freud: a Primeira Psicologia das Neuroses. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
3. MEZAN, R. O Tronco e os ramos. São Paulo: Perspectiva, 2013.
4. ANDERSSON, O. Freud precursor de Freud. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.
5. PADOVAN, C. Introdução à análise empírico-conceitual como método de investigação em história da psicanálise. Lacuna: uma revista de psicanálise, 9, p. 8, 2020. Disponível em: <https://revistalacuna.com/2021/07/01/n-9-08/>



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar

OFERTA DE DISCIPLINAS: 1º SEMESTRE DE 2024

Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2024

FIL-011 - Ética e Filosofia Política 2 **Prof. Dr. Luiz Damon Santos Moutinho**

Fenomenologia e Dialética

A partir da leitura crítica merleau-pontiana da obra de Marx, vamos procurar delinear o logos fenomenológico diante da dialética. Para tanto, vamos nos concentrar em algumas noções básicas, sobretudo a de “negação”, e orientar o debate para o tema da História.

Fausto, R. Marx, lógica e política. Tomos 1 e 2. Brasiliense.

Giannotti, J. Certa herança marxista. Cia. das Letras.

Lukács, G. Existencialismo ou marxismo? Liv. Edit. Ciências Humanas

Marx, K. - Manuscritos econômico-filosóficos. Boitempo.

_____ - A ideologia alemã. Boitempo.

Merleau-Ponty - Humanismo e terror.

_____ - As aventuras da dialética. Martins Fontes.

_____ - Textos políticos in Col. Os Pensadores.

Pachukanis, E. Teoria geral do Direito e marxismo. Boitempo.

Sartre - Introdução à Crítica da razão dialética.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar

OFERTA DE DISCIPLINAS: 1º SEMESTRE DE 2024

Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2024

FIL-004 - Tópicos em História da Filosofia 2

Prof. Dr. Thiago Henrique Rosales Marques

Programa

Buscamos, nesta disciplina, pôr em perspectiva o pensamento cartesiano. Para isso, consideramos as bases, robustez e recepção imediata da filosofia da natureza de Descartes, bem como seu papel na, assim chamada, Revolução Científica. Nesse escopo, centramos a análise principalmente no ensaio “Os meteoros” avaliando-o (1) à luz de outros textos cartesianos, bem como (2) a partir das reações à obra ora em tela, sobretudo aquelas reações devidas a pensadores contemporâneos ao autor. Objetiva-se, assim, inserir o pensamento cartesiano em seu tempo próprio avaliando, nesse cenário, as noções de modernidade e revolução tipicamente a ele associadas.

Avaliação:

Um trabalho final a ser entregue no fim do curso.

Referências bibliográficas básicas (a lista pode ser complementada durante o curso)

Bibliografia primária:

ARISTOTLE. The complete works of Aristotle: the revised Oxford translation. Coautoria de Jonathan Barnes. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1995, c1984. 2 vol.

2. DESCARTES, R., Adam, e Tannery (Eds.). Oeuvres De Descartes. Paris: L. Cerf, 1897.

3. DESCARTES René, and Paul J Olscamp (Trad.). Discourse On Method, Optics, Geometry, and Meteorology. Indianapolis: Bobbs-Merrill, 1965.

4. DESCARTES, René., Mariconda, Pablo (org.) *Discurso do método & Ensaio*. Traduções de César Battisti, Érico Andrade, Guilherme Rodrigues Neto, Marisa Donatelli, Pablo Mariconda, Paulo Tadeu da Silva. São Paulo. Editora Unesp, 2018, .

5. GOES, M et al. Commentarii Collegii Conimbricensis, Societatis Iesv, In Quatuor Libros De Coelo, Meteorologicis Et Parua Naturalia, Aristotelis Stagiritae. Hac Quinta In Germania Editione, partim Graeci contextus Latino 'e regione respondentis accessione auctiores, partim per omnia correctiores in Studiosorum gratiam editi. Coloniae: Zetzner, 1603.

6. MERESSENNE, Marin, *La vérité des sciences, contre les Sceptiques ou Pyrrhoniens*, Paris, 1625

7. NAUDÉ, Gabriel. Apologie pour tous les grands personnages qui ont esté fausement soupçonnez de magie. Chez Adrian Vlac., 1972.

8. SOREL, Charles. De la perfection de l'homme. Chez Bobert de Nain, Paris 1655



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar

OFERTA DE DISCIPLINAS: 1º SEMESTRE DE 2024

Bibliografia secundária:

1. ALQUIE, Ferdinand. A filosofia de Descartes. 2. ed. -- Lisboa: Presença, [1986]. 149p. --. (Biblioteca de textos universitarios, 42). Inclui bibliografia ARIEW, Roger. "The infinite in Descartes' conversation with Burman." (1987): 140-163.
2. ARIEW, Roger. *Descartes and the last scholastics*. Cornell University Press, 1999.
3. ARIEW, Roger. *Descartes and the first cartesians*. OUP Oxford, 2014.
4. BROTONS, Víctor. "Continuity and Change in Cosmological Ideas in Spain Between the Sixteenth and Seventeenth Centuries: The Impact of Celestial Novelties." In *Change and Continuity in Early Modern Cosmology*, pp. 33-50. Dordrecht: Springer Netherlands, 2010.
5. CASALINI, Cristiano, *Aristóteles em Coimbra: O Cursus Conimbricensis e a educação no Collegium Artium* Imprensa da Universidade de Coimbra / Coimbra University Press 2015
6. CARVALHO "Aos ombros de Aristóteles (sobre o não-aristotelismo do primeiro curso aristotélico dos Jesuítas de Coimbra)." *Revista Filosófica de Coimbra* 16 (2007) 291-308 .
7. DES CHENE, Dennis. *Physiologia: Natural philosophy in late Aristotelian and Cartesian thought*. Cornell University Press, 2000.
8. DINIS, Alfredo. "Tradição e transição no Curso Conimbricense." *Revista portuguesa de filosofia* (1991): 535-560.
9. ÉVORA, Fátima Regina Rodrigues. "Filopono e Descartes: conceito de extensão material." *Analytica-Revista de Filosofia* 2.2 (1997): 83-104.
10. GARBER, D.. "Descartes among the Novatores." *Res Philosophica* 92.1 (2015): 1-19.
11. GARBER, D.. "Descartes, the Aristotelians, and the Revolution that did not happen in 1637." *The Monist* 71.4 (1988): 471-486.
12. GILSON, Etienne *Météores cartésiens et Météores scolastiques*, *Revue Philosophique de Louvain* Année 1920 88 pp. 358-384
13. GUEROULT, Martial. "Descartes segundo a ordem das razões." São Paulo: Discurso Editorial (2016).
14. MARTIN, Craig. *Renaissance Meteorology*. JHU Press, 2011.
15. PETRESCU, Lucian. "Cartesian meteors and scholastic meteors: Descartes against the school in 1637." *Journal of the History of Ideas* 76.1 (2015): 25-45.
16. SCHMALTZ, Tad M. *The metaphysics of the material world: Suárez, Descartes, Spinoza*. Oxford University Press, 2019.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar

OFERTA DE DISCIPLINAS: 1º SEMESTRE DE 2024

Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2024

FIL-002 - História da Filosofia Contemporânea 1 **Profa. Dra. Débora Morato Pinto**

Tema: Hesitações kantianas e direções bergsonianas: a interioridade do tempo, a experiência real e a renovação da metafísica. Uma leitura do Ensaio sobre os dados imediatos da consciência.

Ementa: trata-se de analisar a presença kantiana na primeira obra filosófica de Bergson, o Ensaio sobre os dados imediatos da consciência, ao longo da qual emerge a noção-chave de sua filosofia inteira, a duração. O encontro com tal noção surge do processo crítico, que se funda numa análise dissociativa do tempo homogêneo da física cuja formalização filosófica está na Estética Transcendental da Crítica da Razão Pura de Kant. Partindo de tal crítica, analisaremos direções filosóficas instituídas no Ensaio que respondem de certo modo a hesitações e lacunas que se podem apontar no kantismo. Entre elas, a concepção de uma experiência limitada ao modelo do conhecimento matemático e a interdição do conhecimento metafísico do real que dela deriva. Analisaremos também algumas posições sobre a relação de Bergson com Kant presentes na literatura de comentários, entre as quais se encontram as leituras de Bento Prado Júnior, Frédéric Worms, Franklin Leopoldo e Silva e Camille Riquier.

Programa:

1. A Estética Transcendental e a Analítica dos Princípios na Crítica da Razão Pura de Kant. O tempo como forma a priori e as antecipações da percepção.
2. O problema da ligação entre intuição sensível e discursividade racional. Entendimento, imaginação e síntese.
3. O Ensaio sobre os dados imediatos da consciência e a noção de intensidade. Crítica à ciência e ao conceito de grandeza intensiva.
4. Os momentos interiores do tempo e a desconstrução do tempo homogêneo.
5. A leitura de Bento Prado Junior: a Presença interna e a experiência purificada. Convergências com Deleuze.
6. A leitura de Franklin Leopoldo e Silva: temporalidade formal, discursividade e intuição.
7. Superação intuitiva, inteligência e metafísica – contribuições de Worms e Riquier.

Bibliografia:

Bergson, H. Ensaio sobre os dados imediatos da consciência. Trad. Maria Adriana Cappello. São



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar

OFERTA DE DISCIPLINAS: 1º SEMESTRE DE 2024

Paulo: Edipro, 2020.

_____. A ideia de tempo (curso). Trad. Débora Morato Pinto. São Paulo: Editora Unesp, 2022.

_____. Matéria e Memória. Trad. Paulo Neves. São Paulo, Martins Fontes, 1999.

_____. O que Aristóteles pensou sobre o lugar. Trad. de Ana Lia de Almeida Prado, São Paulo: Editora da Unicamp, 2013.

_____. A evolução criadora. Trad. Bento Prado Neto. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Deleuze, G. Bergsonismo. Tradução de Luiz B. L. Orlandi. São Paulo: Editora 34, 1999.

Guerlac, S. Thinking In Time. An Introduction to Henri Bergson. CORNELL UNIVERSITY PRESS, 2006.

_____. "Mis/Reading Bergson – On Time and Life and Matter". In: Bergsoniana. Paris: PSL/CNRS, 1, 2021, pp. 101-117.

Kant, I. Crítica da Razão Pura. Trad. e Notas de Fernando Costa Mattos. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Ed. São Francisco, 2015.

Lebrun, G. Kant e o fim da metafísica. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Leopoldo e Silva F. Bergson. Intuição e discurso filosófico. São Paulo: Loyola, 1994.

_____. _____. "Bergson e Kant". Cadernos de História e Filosofia da Ciência (UNICAMP), Campinas, v. 5, p. 19-28, 1983.

Longuenesse, B. Kant e o poder de julgar. Tradução João Geraldo Martins da Cunha e Luciano Codato. São Paulo: Editora Unicamp, 2019.

Pinto, D. C. M. O tempo e seus momentos interiores. Heterogeneidade qualitativa e diferença interna como marcas da duração bergsoniana. Rio de Janeiro: Analytica, volume 9, número 2, 2005.

Prado Jr, B. Presença e Campo Transcendental. Consciência e negatividade na filosofia de Bergson. São Paulo: Edusp, 1989.

Riquier, C. Archéologie de Bergson. Temps et Métaphysique. Paris: PUF.2009.

_____. A superação intuitiva da metafísica: o kantismo de Bergson. Trad. Débora Morato Pinto. In : Trans/Form/Ação, Marília, v. 40, n. 2, p. 217-242, Abr./Jun., 2017.

Theis, R. « Le fondement du discours scientifique : les analogies de l'expérience dans la «Critique de la Raison Pure », in Revue de métaphysique et de morale, n°2 (avril-juin 1986), pp. 203-235.

Worms, F. "A concepção bergsoniana do tempo". In: Dois pontos. Revista de Filosofia dos Departamentos da UFPR e UFSCar. Vol.1 n.1, 2004 [1].

_____. « L'intelligence gagnée par l'intuition ? – La relation entre Bergson et Kant », in Les études philosophiques, 2001/4 n° 59, p. 453-464.